

**MÚSICA** Marcel Powell e Augusto Martins fazem voz e violão em tributo ao artista

# Sambas de Zé Kéti em versões carregadas de brasilidade

**REGINA DE SÁ**  
Editora

Onde tem samba, tem violão. E quando a voz de Augusto Martins e as mãos hábeis do violonista Marcel Powell se encontram no disco *Violão, Voz e Zé Kéti*, lançado pela gravadora independente Kuarup, o morro, tantas vezes cantado em verso e prosa pelo sambista carioca da velha guarda da Portela, mais uma vez é testemunha de que o ritmo leva mesmo alegria para os corações brasileiros.

Por um lado, Martins pede passagem com sua voz suave e elegante, como se o violão que o acompanhasse, em qualquer esquina, entendesse que o samba é a uma voz universal entre músicos que enaltecem gênios do samba como Ké Kéti.

De outro, Powell acompanha a voz de Martins com a habilidade de quem entende o violão como parceiro – e responde à altura em cada uma das 12 faixas que compõem o CD.

*Diz que Fui Por Aí* abre o disco, em arranjos bem-elaborados pela dupla, assim como *Acender as Velas*, uma versão instrumental para o samba. "Eu escolhi esta canção por me identificar com a melodia mais triste, que eu gosto", afirma Marcel.

A nona faixa do CD, *Máscara Negra*, é uma das melhores su-

presas, por ganhar menos festa e mais poesia nesta versão.

**Repertório**

O disco dá lugar a composições menos conhecidas do grande público. "A escolha do repertório foi um bate-bola entre mim e o Marcel. Fiz uma pesquisa, selecionei uns 20 sambas e o Marcel sugeriu alguns, em especial *Madrugada*, que é uma maravilha, e *Tamborim*, também um achado. Ele traduz uma crônica cotidiana e carrega uma malandragem que permanece muito atual", diz Martins.

A proximidade com Zé Kéti não se deu agora. No começo da carreira, Augusto ia a uma boate em Copacabana que promovia samba aos domingos no final do dia. "Eu ali começando e o Zé Kéti com aquela estrada toda... esse mundo gira, né? Quem tocava com ele era o Josimar Mon-

**"Tamborim é contemporânea e traduz o popular observado na letra de Zé Kéti"**

AUGUSTO MARTINS, cantor



Augusto Martins e Marcel Powell mostram novos arranjos e versão instrumental para *Acender as Velas*

Guto Costa / Divulgação

VIOLÃO, VOZ E ZÉ KÉTI / AUGUSTO MARTINS E MARCEL POWELL



R\$ 23 / KUARUP DISCOS / KUARUP.COM.BR



teiro, violonista, diretor artístico da Velha Guarda da Mangueira que foi quem mixou e gravou esse nosso CD".

**O encontro**

Coincidências ou não, a Lapa carioca juntou Marcel e Augusto quando foram apresentados por um amigo em comum, o André Whately, ator e produtor. "Me encantei de vez com o talento e a pegada genial do violão do Marcel. Imaginei que poderíamos destacar a beleza da melodia e da poesia carioca da obra dele", diz Martins.

Mas o encontro feliz não se traduz apenas nessa passagem musical. "Eu e Marcel estamos no sexto álbum. O meu quinto, *Felizes Trópicos*, saiu no fim do ano passado. Com cinco trabalhos gravados, tendo o último CD a direção musical do guitarrista Victor Biglione, Marcel conta que escolheu gravar o CD em um formato de trio (violão, bateria e baixo). "Elaborei todos os arranjos", diz o franco-brasileiro.

Filho do compositor Baden Powell, Marcell escreveu sua história musical iniciado pelo pai, aos nove anos. "Foi ele quem me ensinou a tocar violão. Ele foi meu professor e não apenas sugeriu escolhas musicais, mas também me ensinou música literalmente". Zé Kéti, lá do céu, agradece. Viva o samba!

**CD**

## Coletânea reúne canções de Vinícius com diversos artistas

**MARIANA PAIVA**

No ano do centenário do poeta e compositor Vinícius de Moraes, cada parte de sua extensa obra é um pretexto a mais para celebrar. E assim chega às lojas do país o CD *A Vida Tem Sempre Razão*, com canções de Vinícius de Moraes nas vozes de diversos intérpretes.

O disco reúne cantores de várias gerações interpretando clássicos e músicas menos conhecidas do Poetinha, o que deve agradar a um público bem variado.

A ideia foi do produtor musical Zé Milton. A seleção das vozes surpreende pelo ecletismo e pelas interpretações: tem de Zeca Pagodinho cantando *Chega de Saudade*, uma versão de sambinha carioca, a João Bosco, imprimindo suas marcas vocais em *Medo de Amar* (*Vire Essa Folha do Livro*).

Estão no disco também Chico Buarque, numa delicada versão de *O Amor em Paz*, e Joyce Mo-

A VIDA TEM SEMPRE RAZÃO / VÁRIOS ARTISTAS



SONY MUSIC / R\$ 24,90

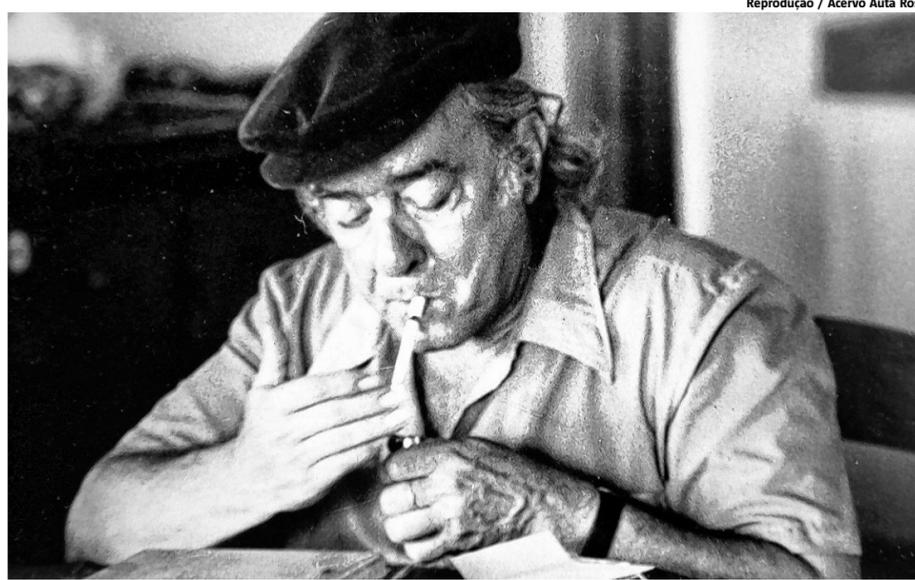


reno e Roberta Sá, dividindo a canção *A Felicidade*.

**Lírica**

*Samba em Prelúdio* ficou a cargo de Miúcha e Marcos Valle, e *Sem Mais Adeus* ganhou uma lírica interpretação (como não podia deixar de ser, aliás) de Mônica Salmaso.

Dentre os duetos, tem ainda



Reprodução / Acervo Auta Rosa

Intérpretes de várias gerações cantam no CD clássicos e músicas menos conhecidas do Poetinha

Arlindo Cruz e Moyses Marques no pout-pourri das canções *Consolação*, *Formosa e Pra Que Chorar*. *Samba em Prelúdio* aparece interpretada por Renato Braz e Miúcha, que tem mais parceria no disco. Nas bonus-tracks, ela aparece na famosa interpretação de *Pela Luz dos Olhos Teus*, ao lado de Tom Jobim.

Uma das versões mais sur-

preendentes é *Eu Sei Que Vou Te Amar*, cantada por Ana Carolina. Exatamente por interpretar um clássico, a cantora soube respeitar a estrutura da canção, mantendo-a praticamente intacta, mas sem deixar de imprimir sua marca: a voz grave.

O disco tem ainda Seu Jorge numa versão bem humorada de *Canto de Ossanha*, Toquinho

cantando *Sei Lá* (*A Vida Tem Sempre Razão*) e Georgiana de Moraes, filha de Vinícius, com a faixa *Cartão de Visita*.

As boas interpretações não param por aí: Emílio Santiago aparece em *Garota de Ipanema*, Fagner em *Chora Coração*, Edu Lobo em *Canto Triste* e Maria Creuza na clássica *Onde Anda Você*.

**CURTAS**

### Festival de Berlim vai homenagear Ken Loach

A 64a. edição do Festival de Cinema de Berlim, que acontecerá de 6 a 16 de fevereiro, homenageará o diretor britânico Ken Loach e fará a entrega do Urso de Ouro Honorário, anunciaram os organizadores. Além disso, será apresentada uma retrospectiva de suas obras. "Ao longo de seus aproximadamente 60 anos de carreira, ele soube manter uma continuidade, sem deixar de ser criativo", afirmou o diretor da amostra Dieter Kosslick, que descreveu Loach como "um dos grandes diretores europeus". Loach, de 77 anos, dirigiu fil-

mes como *Kes* (1969), *O Vigia* (1980) e *Ventos de Liberdade* (2006), que lhe valeu a Palma de Ouro em Cannes.

**O cineasta britânico dirigiu filmes como Kes (1969), O Vigia (1980) e Ventos de Liberdade (2006)**

### Pelourinho festeja Santa Bárbara

A tradicional Festa de Santa Bárbara, nesta quarta-feira, conta com extensa programação artística, com 16 atrações. A partir das 14h30, o Largo Pedro Archanjo será movimentado por grupos de destaque no cenário atual do samba baiano, como as atrações Fora da Mídia, Bamba e Sangue Brasileiro. No Largo Tereza Batista, o recôncavo é representado por Nonato Sanskey e Roda de Samba Mucum'G, que abre a tarde de festa. Juliana Ribeiro também será uma das atrações, às 20 horas, no Terreiro de Jesus.



Mel Adún/ Divulgação

Músicos do Samba Chula de São Braz participam da comemoração

### A Outra Face de Cleópatra no TCA

A Cia de Dança Antônio Valtter Leone apresenta nesta quinta-feira, às 21 horas, na Sala Principal do Teatro Castro Alves, o espetáculo *A Outra Face de Cleópatra*. O projeto é ambientado no Egito antigo, no ano de 50 a.C. e conta com trilha, coreografias, maquiagem e figurino que remetem à época. O espetáculo narra a história da mais famosa rainha do Egito, que foi expulsa da Alexandria pelo seu irmão Ptolomeu XIII, mas consegue retornar para retomar o trono perdido com a ajuda de Júlio César.